



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAPONVAR
EDITAL 1/2013**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CARGOS:

**Auxiliar Administrativo
Secretário Parlamentar**

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA - ENSINO MÉDIO

DATA 09/03/2014	HORÁRIO 9h	CADERNO 002
--------------------	---------------	-----------------------

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA



COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

NÃO PODEMOS SER UMA NAU SEM RUMO

1 Um amigo me telefonou para elogiar um artigo desta coluna porque era “um tom mais otimista do que o habitual”. Agradei, mas na verdade esta não é uma coluna simpática, boazinha: é o meu depoimento sobre o que vejo e sinto no país ou nesta humanidade que somos.

Sou sujeita a erros, enganos, cegueiras momentâneas, porque afinal somos todos apenas humanos.

5 Minha preocupação com o que acontece por aqui é intensa, e me esforço para que não sobre minha vida e meu convívio com as pessoas. Não sou pessimista: tento ser realista. E faço aqui, num jogo não muito bom de palavras, uma breve “lista” de acontecimentos e atitudes que me assustam.

Por toda parte pipocam manifestações, e não me digam que resultam da felicidade do povo com melhorias de vida, que agora quer mais benefícios... não é permitido neste momento grave tapar o sol com
10 nenhuma peneira, nem mesmo dourada. Descobrimos que podemos nos manifestar, e nos manifestamos, o que é ótimo, é democrático (nem sempre pacífico...).

Protestar é questão de respeito próprio. Muitos desses protestos terminam em violência, e não é meia dúzia de vândalos: boa parte deles participa desde o começo, abertamente mascarados e bem preparados para o que virá. Vidraças de lojas, bancos, invasão de hotel, farmácias, nada escapa à destruição. Temos
15 reais punições para isso? Ingenuidade, inocência ou desviar os olhos neste momento é ruim. Os protestos se multiplicam, junto com tantas greves, que parece que tudo vai parar. Diálogos não funcionam, exigências são incorretas ou excessivas, autoridades ignoradas ou atônitas, ordens judiciais descumpridas.

A democracia, nosso fundamento, é difícil. Vivemos num estado de anarquia, pronunciou-se uma desembargadora. E queimam-se ônibus a torto e a direito: porque falta luz, água; porque as inundações são
20 rotina e novamente perdemos tudo; porque esperamos horas com filho febril no colo e não somos atendidos; porque a condução é péssima; porque alguém foi morto; porque alguém foi preso; ou simplesmente porque perdemos a paciência. Fica a indagação: por que destruímos tantos ônibus, prejudicando o já tão maltratado povo? O que haverá por trás disso?

Um bando de torcedores de um clube de futebol invade a sede, os jogadores conseguem se esconder,
25 um deles quase é surrado, mas ainda escapa para junto dos colegas. Os bandidos, pois são bandidos, rendem um funcionário, quebram, roubam. Reação do clube? Apenas, que eu visse, no primeiro momento, o treinador explicando: “Os jogadores se esforçaram muito...” Claro que no jogo seguinte o time perdeu. Imagine-se a condição psicológica dos atletas que, até em casa, recebem telefonemas ameaçadores. Se não tomarmos cuidado, se não houver punição rápida, e concreta, vira mais uma moda e perdeu-se o sentido do
30 esporte.

Destruir bens públicos ou privados ou machucar pessoas raramente dá punição: os criminosos são logo soltos, ou tratados como vítimas (menores quase são pegos no colo, e policiais crucificados). Quadrilhas de bandidos comandam as cidades, a população está desamparada. Por que ninguém se interessa? Não! Porque as leis são anacrônicas ou descumpridas, na leniência geral, e a Justiça acaba
35 favorecendo o criminoso. Mensaleiros condenados, se presos, continuam em redes sociais, atuam, aparecem na mídia, quase heróis.

Na saúde, de situação surreal, trazer médicos estrangeiros é ficção: o que falta são condições mínimas para um médico sério trabalhar. Muitas vezes não há leite, água, uma aspirina para dar aos pacientes. Na economia, nem me atrevo a falar. Vejam os dados reais. Na educação estamos entre os piores
40 do mundo: creio obstinadamente que investir em educação (que é sempre a médio prazo) é essencial para sair desse atoleiro.

Mas precisamos melhorar logo, sem comissões inúteis, sem projetos impossíveis — a fim de que o país não lembre uma grande estrutura desconjuntada, com passageiros inertes ou alegrinhos, apavorados, aproveitadores ou descrentes, numa nau sem rumo sobre um mar de naufrágio.

(LUFT, Lya. Não podemos ser uma nau sem rumo. **Revista Veja**. São Paulo, 1º de fevereiro de 2014.)

QUESTÃO 01

De acordo com o tema central do texto, podemos inferir que a autora procurou, por meio do título “Não podemos ser uma nau sem rumo”:

- A) Demonstrar que, sem um direcionamento, muitas manifestações ainda poderão ocorrer no nosso país.
 - B) Alertar que o país precisa melhorar, pois não podemos viver sem segurança ou sem um posicionamento concreto ante as situações ocorridas.
 - C) Ratificar a importância dos protestos, pois fazem parte da democracia e chamam a atenção das autoridades para uma direção a ser tomada.
 - D) Ressaltar que precisamos protestar, mas de maneira a não permanecer em um estado de anarquia, sem rumo diante das dificuldades do país.
-

QUESTÃO 02

A autora afirma que não é pessimista, mas realista, e faz uma lista de situações que a assustam no país. Entre elas, **NÃO** se encontra:

- A) A falta de punição.
 - B) Insuficiência de médicos.
 - C) Violência no esporte.
 - D) Protestos violentos.
-

QUESTÃO 03

Em relação aos protestos, todas as afirmativas abaixo expressam as ideias da autora, **EXCETO**

- A) As pessoas descobriram que podem se manifestar, pois faz parte da democracia e reivindicar é assunto de respeito próprio.
 - B) Em muitos protestos ocorrem violência e destruição de patrimônios, mas não há reais punições para isso.
 - C) As manifestações não ocorrem porque a sociedade, já se sentindo mais feliz, quer a obtenção de mais benefícios.
 - D) Os participantes das manifestações são vândalos, mascarados e preparados para o que poderá acontecer.
-

QUESTÃO 04

Segundo a autora, para a queima de ônibus são usadas as mais variadas desculpas. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma dessas desculpas dadas.

- A) A educação no país não é satisfatória.
 - B) A saúde não está atendendo devidamente à população.
 - C) Pessoas são mortas e presas.
 - D) O transporte no país não é adequado.
-

QUESTÃO 05

Com o objetivo de se aproximar mais do leitor, em alguns trechos a autora emprega uma linguagem próxima da oralidade. Assinale a alternativa em que isso **NÃO** ocorre.

- A) “Agradei, mas na verdade esta não é uma coluna simpática, boazinha: é o meu depoimento sobre o que vejo e sinto no país ou nesta humanidade que somos.” (Linhas 2-3)
 - B) “(...) não é permitido neste momento grave tapar o sol com nenhuma peneira, nem mesmo dourada.” (Linhas 9-10)
 - C) “Imagine-se a condição psicológica dos atletas que, até em casa, recebem telefonemas ameaçadores”. (Linha 28)
 - D) “Por toda parte pipocam manifestações, e não me digam que resultam da felicidade do povo com melhorias de vida, que agora quer mais benefícios...” (Linhas 8-9)
-

QUESTÃO 06

Todas as afirmativas abaixo são corretas em relação ao fato ocorrido no esporte e citado pela autora, **EXCETO**

- A) Alguns torcedores se comportam como verdadeiros bandidos.
 - B) A violência tornou-se moda e, com isso, perdeu-se o sentido real do esporte.
 - C) Os clubes não reagem como deveriam em relação aos torcedores agressivos.
 - D) A condição psicológica dos atletas fica prejudicada devido ao estresse causado pela agressividade.
-

QUESTÃO 07

“Minha preocupação com o que acontece por aqui é intensa, e me esforço para que não sombreie minha vida e meu convívio com as pessoas.” (Linhas 5-6)

De acordo com o sentido do texto, a autora quis afirmar:

- A) Embora a autora tenha muitas preocupações com os acontecimentos, o esforço em melhorar é intenso.
- B) Para não afetar o dia a dia com o próximo, a autora procura não se alarmar com as preocupações do país.
- C) Enquanto não afetar o convívio com as pessoas, a autora não deixará de se preocupar com as situações ocorridas no país.
- D) Mesmo com tantas inquietudes, a autora se esforça para não se tornar uma pessoa desgostosa com a vida e amarga no convívio com o outro.

QUESTÃO 08

Na crítica feita pela autora à educação, saúde e segurança pública, **NÃO** se encontra o seguinte argumento:

- A) Devido a alguns equívocos em relação às leis, a Justiça no nosso país acaba beneficiando o criminoso.
- B) No país, não ocorre a falta de médicos, mas condições primárias para que um médico possa trabalhar com eficiência.
- C) Menores de idade são punidos, mas criminosos são tratados como vítimas.
- D) Para sair da situação em que o país se encontra, o ideal será um investimento incisivo na educação.

QUESTÃO 09

Analise o trecho: “Descobrimos que podemos nos manifestar, e nos manifestamos, o que é ótimo, é democrático (nem sempre pacífico...)” (Linhas 10-11)

Em relação ao trecho acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Ocorre, no trecho, elipse do sujeito.
- B) Os parênteses foram usados para incluir um dado informativo.
- C) As vírgulas foram empregadas para marcar intercalação de uma conjunção.
- D) A ênclise foi usada porque os verbos estão no infinitivo.

QUESTÃO 10

“Se não tomarmos cuidado, **se** não houver punição rápida, e concreta, vira mais uma moda e perdeu-se o sentido do esporte.” (Linhas 28-29)

Em relação ao emprego do **se** no trecho acima, podemos afirmar:

- A) O primeiro e o segundo classificam-se como conjunção subordinativa condicional.
- B) Apenas o primeiro é uma conjunção subordinativa condicional.
- C) O segundo funciona como índice de indeterminação do sujeito.
- D) O segundo exerce a função de partícula expletiva.

QUESTÃO 11

“(...) creio obstinadamente que investir em educação (que é sempre a médio prazo) é essencial para sair desse atoleiro.” (Linhas 40-41)

No sentido em que aparece no texto, o advérbio em destaque pode ser substituído por todos os outros abaixo, **EXCETO**

- A) persistentemente.
- B) claramente.
- C) firmemente.
- D) teimosamente.

QUESTÃO 12

“Quadrilhas de bandidos comandam as cidades, a população está desamparada. **Por que** ninguém se interessa? Não! **Porque** as leis são anacrônicas ou descumpridas, na leniência geral, e a Justiça acaba favorecendo o criminoso.” (Linhas 33-35)

Acerca desse trecho, assinale a alternativa que explica **corretamente** o emprego dos porquês em destaque.

- A) No primeiro emprego, escreve-se separadamente porque apresenta um questionamento feito pela autora.
- B) No segundo emprego, escreve-se junto porque aparece depois de um sinal de interrogação.
- C) No segundo emprego, escreve-se junto por aparecer depois de um advérbio de negação.
- D) No primeiro emprego, escreve-se separadamente por estar no início de frase.

INSTRUÇÃO: Analise o trecho abaixo para responder às questões 13 e 14.

“**Mas** precisamos melhorar logo, sem comissões inúteis, sem projetos impossíveis — **a fim de que** o país não lembre uma grande estrutura desconjuntada (...)” (Linhas 42-43)

QUESTÃO 13

O travessão foi usado nesse trecho para

- A) destacar um elemento no interior da frase.
- B) substituir o uso de vírgula.
- C) separar frase intercalada.
- D) indicar discurso direto.

QUESTÃO 14

Os conectivos em destaque podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido, respectivamente, por

- A) todavia – uma vez que.
- B) embora – para que.
- C) no entanto – mas também.
- D) porém – para que.

QUESTÃO 15

Analise a tirinha abaixo:



O motivo do choro da personagem é o fato de o namorado ter escrito “seje” na mensagem de término de namoro. Assinale a alternativa que esclarece porque o emprego do verbo está **INCORRETO**.

- A) O verbo “ser” está no presente do indicativo e deveria ser conjugado como “seja”.
- B) O verbo “ser” está no pretérito imperfeito do subjuntivo e deveria ser conjugado como “seja”.
- C) O verbo “ser” está no presente do subjuntivo e deveria ser conjugado como “seja”.
- D) O verbo “ser” está no imperativo e deveria ser conjugado como “seja”.

PROVA DE MATEMÁTICA
Questões numeradas de 16 a 25

QUESTÃO 16

Uma herança, no valor de R\$120000,00, será dividida entre três irmãos. A vontade do pai era que cada um recebesse o valor diretamente proporcional à sua idade. Sabendo-se que eles têm 26, 21 e 13 anos, o irmão mais novo deve receber

- A) R\$21000,00.
 - B) R\$26000,00.
 - C) R\$28000,00.
 - D) R\$24000,00.
-

QUESTÃO 17

Um capital de R\$10000,00 foi aplicado a uma taxa de juros simples de 2% ao mês. Sabendo-se que esse capital rendeu R\$1600,00 de juros, o período em que ficou aplicado foi de

- A) 6 meses.
 - B) 8 meses.
 - C) 10 meses.
 - D) 7 meses.
-

QUESTÃO 18

Considere a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x) = ax + b$. Se $f(1) = 2f(2) = 4$, então a e b valem, respectivamente,

- A) -2 e 6 .
 - B) 2 e -3 .
 - C) 6 e -2 .
 - D) -2 e 3 .
-

QUESTÃO 19

Considere um número “todo ímpar” como sendo um número no qual todos os seus dígitos são ímpares. Sendo assim, a quantidade de números “todos ímpares” de três algarismos distintos é:

- A) 80.
 - B) 50.
 - C) 60.
 - D) 125.
-

QUESTÃO 20

O valor de $x \in \mathbb{R} - \{0\}$, de modo que a sequência $\left(3, x, \frac{9}{8x}\right)$ seja uma progressão geométrica, é:

- A) $\frac{9}{4}$.
 - B) $\frac{2}{3}$.
 - C) $\frac{4}{9}$.
 - D) $\frac{3}{2}$.
-

QUESTÃO 21

Em relação ao sistema linear $\begin{cases} x - y = 3 \\ 2x - 2y = k \end{cases}$, pode-se afirmar que

- A) não possui solução quando $k = 6$.
- B) possui solução única quando $k = 3$.
- C) possui uma infinidade de soluções quando $k = 6$.
- D) sempre possui solução, independentemente do valor de k .

QUESTÃO 22

Um menino estuda em uma escola que fica numa rua paralela à sua. Para chegar a essa escola, ele anda 600 metros em sua rua, vira à direita em uma rua perpendicular à sua e anda mais 400 metros até chegar à rua da escola. Desse ponto, ele vira à direita, andando por mais 300 metros. A distância, em linha reta, da casa desse menino à escola é de

- A) 400 metros.
- B) 500 metros.
- C) 1300 metros.
- D) 700 metros.

QUESTÃO 23

Um cilindro é chamado de equilátero quando sua altura é igual ao diâmetro de sua base. Se um cilindro equilátero tem volume $V = 16\pi m^3$, sua altura mede

- A) $2\sqrt[3]{2}cm$.
- B) $2cm$.
- C) $4cm$.
- D) $2\sqrt[3]{16}cm$.

QUESTÃO 24

Considere uma reta s que passa pelo ponto $P(3,5)$ e é paralela à reta r de equação $6x - y + 12 = 0$. A equação geral da reta s é dada por

- A) $6x - y - 13 = 0$.
- B) $6x + y - 13 = 0$.
- C) $6x + y + 13 = 0$.
- D) $-6x - y - 13 = 0$.

QUESTÃO 25

Sabendo-se que 1 é raiz da equação $x^3 - 2x^2 + 5x - 4 = 0$, as outras duas raízes são:

- A) reais positivas e distintas.
- B) reais negativas.
- C) reais positivas e iguais.
- D) complexas conjugadas.

